

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE BARROSELAS**  
Ano Letivo 2017/2018

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**PLANIFICAÇÃO ANUAL**  
**DISCIPLINA DE HISTÓRIA**  
**7.º ANO DE ESCOLARIDADE**

**1.º PERÍODO**

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais/ Descritores de desempenho	T.L.*
<b>Domínio 1: Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações</b>  <b>Subdomínio 1.1 : As sociedades recoletoras e as primeiras sociedades produtoras</b>	<b>1. Conhecer o processo de hominização</b>  1. Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade. 2. Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da Terra.	10

<p>O Paleolítico: primeiras conquistas do Homem</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Identificar as principais fases de evolução desde o Australopithecus ao Sapiens Sapiens, realçando a lentidão do processo.</li> <li>4. Conhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas.</li> <li>5. Explicitar o conceito de “documento histórico”.</li> <li>6. Definir “Pré-História”.</li> <li>7. Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização.</li> </ol>	
<p>O Paleolítico: dos pequenos recolectores aos grandes caçadores</p>	<p><b>2. Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.</li> <li>2. Relacionar a recolha com o nomadismo.</li> <li>3. Relacionar metodologias de caça de animais de grande porte com a complexificação das interações humanas e com o crescimento da população.</li> <li>4. Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho.</li> <li>5. Definir “Paleolítico”.</li> <li>6. Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas.</li> </ol> <p><b>3. Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e ritos funerários.</li> <li>2. Indicar possíveis explicações para a religião e arte do paleolítico.</li> <li>3. Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal).</li> </ol>	
<p>Os ritos mágicos e funerários</p> <p>O Paleolítico: o nascimento da arte</p>	<p><b>4. Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir “Neolítico”.</li> <li>2. Salientar a importância das regiões temperadas para o surgimento da economia de produção (agricultura de sequeiro e domesticação de animais).</li> </ol>	
<p>O Neolítico: uma economia de produção</p> <p>O Neolítico. Os primeiros aldeamentos</p>		

<p>O Neolítico: os cultos agrários</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica).</li> <li>4. Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.</li> <li>5. Integrar as novas atividades artesanais nas necessidades da economia de produção e das sociedades sedentárias.</li> <li>6. Comparar os modos de vida do paleolítico e do neolítico.</li> </ol> <p><b>5. Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar o surgimento de objetos e construções associados aos cultos agrários.</li> <li>2. Descrever os monumentos megalíticos, associando-os quer a rituais funerários com diferenciação social, quer aos cultos agrários.</li> <li>3. Justificar a mudança nas temáticas da pintura rupestre do neolítico, por oposição às representações do período paleolítico.</li> <li>4. Exemplificar fenómenos do megalitismo na Península Ibérica.</li> </ol>	
<p><b>Subdomínio 1.2: Contributos das civilizações urbanas</b></p> <p>As civilizações dos grandes rios</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais.</li> <li>2. Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</li> <li>3. Destacar a crescente importância das atividades secundárias e terciárias desenvolvidas nas cidades, fruto da libertação de mão-de-obra do trabalho agrícola (especialização de funções).</li> <li>4. Reconhecer a cidade como centro do comércio e da produção artesanal e do poder político, militar e religioso.</li> <li>5. Aplicar o conceito de “civilização” a sociedades detentoras de grande complexidade</li> </ol> <p><b>2. Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais da Civilização Egípcia.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar as atividades económicas que viabilizaram o surgimento das cidades.</li> </ol>	<p>6</p>

<p>O Egito – condições naturais</p> <p>A sociedade egípcia</p> <p>A religião egípcia</p> <p>A arte egípcia</p>  <p>Novos contributos civilizacionais no Mediterrâneo Oriental</p>	<p>2. Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia.</p> <p>3. Referir a forte estratificação social das civilizações dos Grandes Rios, destacando o acentuar das desigualdades sociais.</p> <p><b>3. Conhecer e compreender a complexificação da organização política da Civilização Egípcia</b></p> <p>1. Relacionar a criação de Estados com a necessidade de manter infraestruturas hidráulicas e de defesa perante ameaças externas.</p> <p>2. Identificar a centralização do poder como forma de conter a conflitualidade social.</p> <p>3. Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados.</p> <p>4. Justificar a função dos impostos como fator de sustentação dos aparelhos de estado e das elites.</p> <p>5. Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita.</p> <p><b>4. Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas da Civilização Egípcia</b></p> <p>1. Referir a afirmação de religiões politeístas, salientando a relação dos deuses com as forças da Natureza.</p> <p>2. Reconhecer na arte a expressão da religiosidade da Civilização Egípcia.</p> <p>3. Caracterizar sucintamente as expressões artísticas da Civilização Egípcia.</p> <p><b>5. Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias</b></p> <p>1. Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura).</p> <p>2. Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e economia.</p> <p>3. Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia. 4. Mostrar a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”) e no alargamento do tipo de fontes disponíveis para os historiadores.</p> <p>5. Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual.</p>	
---	--	--

<p><b>Domínio 2: A herança do Mediterrâneo Antigo</b></p> <p><b>Subdomínio 2.1: O Mundo Helénico</b></p> <p>Atenas e o espaço mediterrâneo</p> <p>A democracia na época de Péricles O funcionamento da democracia</p> <p>Recursos económicos de Atenas</p> <p>A cultura</p> <p>Os deuses</p> <p>A arte</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estados gregas e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas.</li> <li>2. Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</li> <li>3. Comparar a organização política da <i>Polis</i> ateniense com a da <i>Polis</i> espartana.</li> <li>4. Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C. no seu pioneirismo e nos seus limites.</li> <li>5. Explicar as clivagens no modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na sociedade</li> </ol> <p><b>2. Conhecer e compreender a organização económica e social no mundo grego</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidades-estado atenienses (ver o caso ateniense – comercial, marítima e monetária).</li> <li>2. Conhecer a organização social das <i>polis</i> gregas, tomando Atenas do século V a.C. como referência.</li> <li>3. Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</li> <li>4. Descrever o quotidiano dos membros dos diversos grupos sociais da <i>polis</i> ateniense.</li> <li>5. Reconhecer a situação de subalternidade das mulheres nas cidades-estado gregas, problematizando a questão com os debates atuais sobre a igualdade de género.</li> </ol> <p><b>3. Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia).</li> <li>2. Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e fator unificador do mundo helénico.</li> <li>3. Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica gregas.</li> <li>4. Referir a autonomia e o grau de sofisticação alcançado no mundo grego pela filosofia e pelas ciências.</li> </ol>	<p>6</p>
--	--	----------

	<p><b>4. Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Descrever o processo de criação de colónias e identificar os respetivos limites geográficos.</li><li>2. Referir a instituição de alianças entre cidades-estado, as rivalidades e os conflitos que se verificaram entre as mesmas.</li><li>3. Conhecer as relações estabelecidas entre as cidades-estado gregas e as populações da Península Ibérica, localizando vestígios arqueológicos dessas interações.</li></ol> <p><b>5. Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Referir a democracia grega do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.</li><li>2. Exemplificar a influência da arte grega até ao tempo presente.</li><li>3. Confirmar a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita até aos nossos dias.</li><li>4. Confirmar a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais.</li></ol>	
--	---	--

\* Tempos letivos de 45 minutos.

## 2.º PERÍODO

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais/ Descritores de desempenho	T.L.
<p><b>Domínio: A herança do Mediterrâneo Antigo</b></p> <p><b>Subdomínio 2.2.: Roma e o Império</b></p> <p>O Mediterrâneo romano nos séculos I e II</p> <p>As instituições políticas</p> <p>Uma sociedade urbana, comercial e monetária</p> <p>Sociedade e poder imperial</p> <p>A vida quotidiana em Roma</p> <p>A civilização romana</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização</b></p> <p>1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império, destacando o processo de conquista da Península Ibérica.</p> <p>2. Relacionar a expansão romana com a transformação do regime republicano em regime imperial.</p> <p>3. Caracterizar a instituição imperial como poder absoluto e de caráter divinizado.</p> <p>4. Explicar a eficácia dos fatores e agentes de integração dos povos vencidos no império.</p> <p>5. Salientar a reciprocidade (assimétrica) das influências entre romanos e romanizados.</p> <p><b>2. Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial</b></p> <p>1. Demonstrar a intensa atividade económica no tempo do regime imperial (baseada numa economia urbana, comercial e monetária).</p> <p>2. Relacionar a economia de mercado com o crescimento de latifúndios e conseqüente migração dos pequenos proprietários para as cidades.</p> <p>3. Descrever a organização social do Império romano, salientando o caráter hierarquizado e escravagista da sociedade.</p> <p>4. Relacionar as campanhas militares com a multiplicação do número de escravos.</p> <p>5. Descrever o quotidiano dos vários grupos sociais na Roma imperial.</p> <p><b>3. Conhecer e compreender a cultura e a arte romana</b></p> <p>1. Referir as principais características da arquitetura, escultura e pintura romanas.</p> <p>2. Identificar as principais influências da arte romana.</p>	8





<p><b>Domínio 3: A formação da Cristandade Ocidental e a expansão Islâmica</b></p> <p><b>Subdomínio 3.1:A Europa do século VI ao XII</b></p> <p>O novo mapa político da Europa. A fixação dos povos bárbaros</p> <p>O clima de insegurança</p> <p>A sociedade senhorial</p> <p>As relações feudo-vassálicas</p> <p>A nobreza</p> <p>A Igreja Católica no ocidente europeu</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente.</li> <li>2. Caracterizar os povos bárbaros.</li> <li>3. Identificar os povos invasores e os respectivos locais de fixação.</li> <li>4. Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as invasões bárbaras e, mais tarde, a sua recomposição a partir da estruturação de diversos reinos.</li> <li>5. Reconhecer as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”).</li> </ol> <p><b>2. Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar as invasões bárbaras do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica verificada.</li> <li>2. Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média, sublinhando o seu carácter de subsistência.</li> <li>3. Justificar o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações.</li> <li>4. Salientar o duplo poder senhorial sobre a terra e sobre os homens.</li> <li>5. Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas.</li> <li>6. Caracterizar a sociedade trinitária medieval, salientando a divisão em ordens consoante a função e o nascimento, a mobilidade social reduzida, as profundas clivagens entre ordens privilegiadas e não privilegiadas e o papel da igreja na manutenção da ordem vigente.</li> <li>7. Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses.</li> <li>8. Descrever sucintamente o quotidiano das ordens sociais medievais.</li> </ol> <p><b>3. Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as invasões bárbaras, perante a incapacidade do poder civil em defender as populações.</li> </ol>	<p>6</p>
---	--	----------

<p><b>Subdomínio 3.2:O mundo muçulmano em expansão</b></p> <p>Origem e princípios doutrinários da religião islâmica A civilização islâmica</p> <p>A ocupação muçulmana e a resistência cristã</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>2. Salientar a importância da religião cristã como elemento de unificação entre os bárbaros e as populações romanizadas.</li><li>3. Descrever o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI, destacando a divisão entre clero regular e clero secular.</li></ol> <p><b>4. Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Referir os mosteiros como centros culturais durante a Alta Idade Média.</li><li>2. Indicar o papel da igreja na conservação de autores da Antiguidade (obras greco-latinas e muçulmanas).</li><li>3. Identificar as características principais da arte românica na arquitetura, pintura e escultura.</li><li>4. Relacionar os temas da pintura e da escultura com o grau de alfabetização da população.</li></ol> <p><b>1. Conhecer e compreender a génese e expansão do islamismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Localizar no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica.</li><li>2. Referir os princípios do Islamismo.</li><li>3. Comparar os princípios fundamentais do Islamismo e do Cristianismo.</li><li>4. Apontar as razões que levaram à conquista militar, por parte dos muçulmanos, de novos territórios.</li><li>5. Caracterizar o Império Muçulmano, do século VII ao IX, em termos territoriais e económicos.</li></ol> <p><b>2. Conhecer e compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Localizar no tempo a ocupação e presença na Península Ibérica da civilização muçulmana.</li><li>2. Indicar as características da organização política, territorial e económica da Península Ibérica sob domínio muçulmano.</li><li>3. Localizar no espaço e no tempo o início do processo de reconquista cristã, salientando o seu carácter lento e os seus avanços e recuos.</li><li>4. Relacionar os ritmos da reconquista da Península com o apoio da Europa cristã e com as transformações do próprio império muçulmano.</li><li>5. Relacionar o processo de Reconquista com a formação dos reinos ibéricos.</li></ol>	<p>6</p>
---	--	----------

<p>Contrastes e formas de relacionamento entre os dois mundos</p> <p>A herança muçulmana</p>          <p>A formação dos reinos cristãos no processo de Reconquista</p> <p>O Condado Portucalense</p> <p>O reino de Portugal</p> <p><b>RESDP- 1,2,6,10</b></p>	<p><b>3. Conhecer e compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as principais características da cultura muçulmana, sublinhando as suas ligações ao mundo clássico, à China, à Pérsia e à Índia.</li> <li>2. Apontar, no contexto da Península Ibérica, os contrastes entre o mundo cristão e o mundo muçulmano.</li> <li>3. Caracterizar as formas de relacionamento entre cristãos e muçulmanos no território ibérico (conflito e convivência).</li> <li>4. Indicar os principais contributos da cultura muçulmana para a cultura ibérica.</li> <li>5. Identificar no espaço português vestígios materiais e imateriais da cultura muçulmana.</li> <li>6. Distinguir a mensagem de tolerância, defendida pela maioria dos muçulmanos, do radicalismo islâmico, praticado por uma minoria.</li> </ol> <p><b>4. Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no espaço o condado Portucalense, sublinhando a sua dependência política em relação ao reino de Leão.</li> <li>2. Relacionar a oposição da nobreza do condado portucalense à ação política de D. Teresa com a subida ao poder de D. Afonso Henriques.</li> <li>3. Caracterizar a ação política e militar de D. Afonso Henriques.</li> <li>4. Conhecer os documentos que formalizaram o reino de Portugal.</li> <li>5. Sintetizar as principais etapas da formação do reino de Portugal.</li> <li>6. Indicar as estratégias de povoamento e de defesa do território nacional.</li> </ol>	
---	---	--

### 3.º PERÍODO

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais/ Descritores de desempenho	T.L.
<p><b>Domínio 4: Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</b></p> <p><b>Subdomínio 4.1: Apogeu e desagregação da “ordem” feudal</b></p> <p>O dinamismo do mundo rural nos séculos XII e XIII</p> <p>Os progressos técnicos na agricultura e nos transportes</p> <p>Lisboa nos circuitos do comércio europeu</p> <p>Senhores, concelhos e poder régio</p> <p>O poder régio</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender as transformações da economia europeia do século XII ao XIV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Justificar o crescimento demográfico nos séculos XII e XIII.</li> <li>2. Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento das trocas a nível local, regional e internacional e consequente reanimação das cidades.</li> <li>3. Explicar o fortalecimento da burguesia num contexto de intensificação da produção artesanal especializada e do comércio.</li> <li>4. Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus como uma importante alteração socioeconómica.</li> <li>5. Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeu.</li> </ol> <p><b>2. Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Salientar a persistência do poder dos senhores e a sua autonomia face ao poder régio, enumerando algumas expressões desse poder.</li> <li>2. Assinalar o processo de fortalecimento do poder régio, sublinhando, contudo, a sua lentidão e as resistências dos senhores.</li> <li>3. Reconhecer os concelhos (no espaço ibérico) e comunas (na Europa do Norte) como formas de organização político-administrativas que concediam alguma autonomia aos estratos populares face aos</li> </ol>	<p>8</p>

<p>A religião</p> <p>A importância das feiras</p> <p>A animação dos núcleos urbanos</p> <p>A arte – o gótico</p> <p>A cultura</p> <p>A arte – o gótico</p>	<p>senhores.</p> <p><b>3. Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer o aparecimento das ordens mendicantes e de movimentos heréticos como expressão de descontentamento relativamente à ostentação do alto clero.</li> <li>2. Caracterizar as expressões culturais irradiadas a partir dos mosteiros, das cortes, salientando, contudo, a sua coexistência com expressões culturais de matriz popular.</li> <li>3. Relacionar a afirmação de escolas catedrais como centros de formação e de cultura com a revitalização do mundo urbano.</li> <li>4. Salientar o desenvolvimento do ensino universitário nos séculos XII e XIII, relacionando-o com os interesses convergentes do poder régio, do clero e da burguesia.</li> <li>5. Relacionar as principais características da arte gótica com o clima político, social e económico, a partir da segunda metade do século XII.</li> </ol> <p><b>4. Conhecer características do poder, da economia, da sociedade e da cultura de Portugal do século XII ao XIV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Salientar o progressivo fortalecimento do poder régio em Portugal e os instrumentos utilizados pelo rei para esse fim.</li> <li>2. Apontar o papel dos concelhos no povoamento e desenvolvimento económico e na estruturação social do reino de Portugal.</li> <li>3. Conhecer o incremento das trocas a nível interno e externo nos séculos XII e XIII e a sua importância no contexto da economia portuguesa.</li> <li>4. Salientar a importância da criação de uma Universidade em Portugal, integrando-a no contexto de desenvolvimento de estudos superiores a nível europeu.</li> <li>5. Relacionar as manifestações do gótico em Portugal com o contexto social, político e económico da época.</li> </ol>	
<p><b>Subdomínio 4.2: As crises do século XIV</b></p> <p>A crise económica na Europa</p>	<p><b>1. Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar a Guerra dos Cem Anos como o principal conflito europeu do século XIV.</li> </ol>	<p>4</p>

<p>A peste Negra</p> <p>A Guerra do Cem Anos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Apontar o aumento demográfico, a escassez de áreas cultiváveis, as mudanças climáticas e a destruição causada pelas guerras como causas (interligadas) das fomes que grassaram no século XIV.</li> <li>3. Relacionar a expansão das doenças epidémicas com a fome, com a falta de condições de higiene e com o clima de guerra.</li> <li>4. Sublinhar a importância da peste negra neste contexto e o seu processo de difusão.</li> <li>5. Explicar as consequências demográficas e económicas da conjuntura de fome, peste e guerra.</li> <li>6. Relacionar a diminuição da mão de obra e o abandono dos campos com a quebra de produção e com a subida dos salários.</li> <li>7. Indicar as medidas tomadas pelos senhores e pelo poder régio para fazer face à diminuição das receitas.</li> </ol> <p><b>2. Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar as medidas régias e senhoriais para fazer face à crise com o surgimento de revoltas populares rurais na Europa Ocidental.</li> <li>2. Caracterizar os movimentos populares rurais e os conflitos sociais urbanos.</li> <li>3. Contextualizar o aparecimento de movimentos milenaristas (ideia de fim de mundo; moralização dos comportamentos).</li> </ol>	
<p>Os efeitos da crise europeia em Portugal</p> <p>A crise de 1383-1385 e a formação da identidade nacional</p> <p>Uma nova era histórica</p>	<p><b>3. Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar os problemas sentidos em Portugal durante o reinado de D. Fernando, relacionando-os com a situação europeia.</li> <li>2. Identificar o problema da sucessão ao trono no contexto das relações entre as coroas portuguesa e castelhana.</li> <li>3. Descrever os momentos decisivos da afirmação da independência do Reino.</li> <li>4. Relacionar a chegada ao poder de uma nova dinastia com as alterações operadas no seio da sociedade portuguesa, sobretudo ao nível da renovação da nobreza e da afirmação de certos estratos da burguesia.</li> </ol>	

## Capacidades transversais a desenvolver ao longo do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Características do conhecimento histórico	
<i>O conhecimento histórico e as suas principais características</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar no conhecimento histórico elementos essenciais do conhecimento científico.</li><li>• Conhecer o objeto de estudo da História.</li><li>• Conhecer o objeto de estudo da Arqueologia.</li><li>• Conhecer o objeto de estudo da História da Arte.</li><li>• Distinguir “ciências da natureza” e “ciências sociais”.</li><li>• Caracterizar a historiografia como ciência social.</li><li>• Comparar leituras historiográficas e ficcionais sobre passado.</li><li>• Comparar leituras historiográficas e do senso comum sobre o passado.</li><li>• Distinguir leituras científicas de leituras ideológicas sobre o passado.</li></ul>
<i>As abordagens interdisciplinares na construção do conhecimento histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indicar as vantagens de abordagens científicas interdisciplinares.</li><li>• Referir exemplos de cooperação entre a História e outras ciências sociais (ex. Geografia, Sociologia, Economia e Antropologia).</li></ul>

A função social da História	
<i>A função social do conhecimento histórico e da historiografia</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indicar o contributo da História para consolidação de memórias e identidades.</li><li>• Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania.</li><li>• Indicar contributos da História para a formação profissional.</li><li>• Referir a importância da História para a valorização do património cultural e da museologia.</li><li>• Exemplificar formas de rentabilização social da História (ex. através da arqueologia e história da arte).</li><li>• Evidenciar o contributo da História para a fruição estética.</li><li>• Sublinhar o papel do conhecimento da historiografia no desenvolvimento de abordagens reflexivas e críticas sobre a realidade passada e presente.</li></ul>

<b>Metodologias, conceitos e noções operatórias</b>	
<i>A documentação e a sua utilização na construção de conhecimento histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a progressiva ampliação dos tipos de documentação utilizados pelos historiadores.</li> <li>• Conhecer, relativamente à documentação, as categorias de autenticidade e de contexto significativo.</li> <li>• Comparar documentação escrita narrativa e documentação serial.</li> <li>• Apresentar características e potencialidades da documentação audiovisual, material e oral.</li> <li>• Diferenciar documentação e bibliografia.</li> <li>• Desenvolver capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de documentação e de informação semi-tratada, promovendo o contacto com as metodologias de trabalho historiográfico.</li> </ul>
<i>As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a utilidade e o artificialismo das cronologias.</li> <li>• Identificar a existência de diferentes concepções e utilizações de tempo ao longo da História.</li> <li>• Referir a existência de diversos sistemas de contagem do tempo.</li> <li>• Desenvolver capacidades de localização absoluta e relativa no tempo de personalidades, acontecimentos e processos.</li> <li>• Utilizar sistemas de datação e cronologias.</li> <li>• Identificar diferentes ritmos de evolução dentro das várias sociedades e das diversas componentes de cada sociedade, detetando processos de permanência e mudança.</li> </ul>
<i>O tratamento do espaço e da sua relação com as sociedades humanas ao longo do tempo</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos.</li> <li>• Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica.</li> <li>• Identificar diferentes modalidades de organização do território.</li> <li>• Identificar diferentes distâncias-tempo.</li> <li>• Comparar as noções de espaço urbano e de espaço rural.</li> <li>• Relacionar as características dos territórios com as formas de organização das comunidades humanas.</li> </ul>
<i>Os conceitos enquanto instrumentos de estruturação da relação dos historiadores com a realidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relevância dos conceitos para a historiografia.</li> <li>• Utilizar conceitos para delimitar as características essenciais de cada vertente da realidade humana.</li> <li>• Utilizar conceitos para comparar realidades de territórios diferentes.</li> <li>• Utilizar conceitos para comparar realidades de períodos diferentes</li> </ul>
<i>A relevância da compreensão dos contextos e da sua comparação na análise histórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos.</li> <li>• Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno.</li> <li>• Comparar realidades de outros espaços no mesmo tempo - à escala portuguesa, europeia e mundial - ou de outras épocas no mesmo espaço.</li> <li>• Desenvolver capacidades de reconhecimento de leituras do passado, decorrentes quer das várias</li> </ul>



	mundividências e dos diferentes interesses presentes em cada sociedade, quer das múltiplas correntes historiográficas e dos respetivos pressupostos científicos e ideológicos.
<i>Comunicação/transmissão do saber histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento histórico adquirido.</li> <li>• Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.</li> </ul>

### AULAS PREVISTAS

<b>Período/Turma</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
1.º período	28	26	28
2.º período	26	24	26
3.º período	14	18	18